

Folha Informativa SRADR

2022-03-24

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decreto-Lei n.º 27-A/2022</u>	2022.03.23	Presidência do Conselho de Ministros	Aprova o regime jurídico de criação de linhas de crédito no âmbito do setor agrícola.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Delegado (UE) 2022/467</u>	2022.03.24	Comissão Europeia	Prevê uma ajuda de adaptação excepcional aos produtores dos setores agrícolas.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/470</u>	2022.03.24	Comissão Europeia	Concessão de ajuda ao armazenamento privado de carne de suíno e à fixação antecipada do montante da ajuda.
<u>Comunicação da Comissão</u>	2022.03.24	Comissão Europeia	Relativo à definição do conceito de «produtos originários» e aos métodos de cooperação administrativa — Cumulação entre a União Europeia e os Estados do APE ACP e os Países e Territórios Ultramarinos da UE, tal como previsto no artigo 4.º, n.º 3 e 7, do Protocolo n.º 1 do APE UE-SADC.
<u>Comunicação da Comissão</u>	2022.03.24	Comissão Europeia	Quadro temporário de crise relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia na sequência da agressão da Ucrânia pela Rússia.
<u>Resolução do Parlamento Europeu</u>	2022.03.24	Comissão Europeia	Sobre o papel da política de desenvolvimento na resposta à perda da biodiversidade nos países em desenvolvimento, no contexto da realização da Agenda 2030 (2020/2274(INI)).
<u>Resolução do Parlamento Europeu</u>	2022.03.24	Comissão Europeia	Sobre o Regulamento de Execução (UE) 2021/1449 da Comissão, de 3 de setembro de 2021, que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 no que se refere à prorrogação dos períodos de aprovação das substâncias ativas 2-fenilfenol (incluindo os seus sais, tal como o sal de sódio), 8-hidroxiquinolina, amidossulfurão, bifeno, cloromequato, clortolurão, clofentezina, clomazona, cipermetrina, daminozida, deltametrina, dicamba, difenoconazol, diflufenicão, dimetacloro, etofenproxe, fenoxaprope-P, fenepropidina, fludioxonil, flufenacetete, fostiazato, indoxacarbe, lenacil, MCPA, MCPB, nicossulfurão, óleos parafínicos, óleo parafínico, penconazol, piclorame, propaquizafope, prossulfocarbe, quizalofope-P-etilo, quizalofope-P-tefurilo, enxofre, tetraconazol, trialato, triflissulfurão e tritossulfurã (2021/2869(RSP)).

Folha Informativa SRADR

2022-03-24

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Termina no próximo dia 25 de março**, o período de apresentação de pedidos de apoio à Medida 8 – Investimentos no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas, Submedida 8.1 – Florestação e criação de zonas arborizadas, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020, abreviadamente designado por PRORURAL+: **Aviso n.º 3/2022**.
- ❖ **Termina no próximo dia 25 de março**, o período de apresentação de pedidos de apoio à Medida 8 – Investimentos no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas, Submedida 8.2 – Criação e Manutenção de Sistemas Florestais, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020, abreviadamente designado por PRORURAL+: **Aviso n.º 4/2022**.
- ❖ **Termina no próximo dia 25 de março**, o período de apresentação de pedidos de apoio à Medida 8 – Investimentos no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas, Submedida 8.5 – Investimentos para a Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental dos Ecossistemas, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020, abreviadamente designado por PRORURAL+: **Aviso n.º 5/2022**.
- ❖ **Termina no próximo dia 25 de março**, o período de apresentação de pedidos de apoio à Medida 8 – Investimentos no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas, Submedida 8.6 – Investimentos em Novas Tecnologias e na Transformação e Comercialização de Produtos Florestais, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020, abreviadamente designado por PRORURAL+: **Aviso n.º 6/2022**.



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Governo: Maria do Céu Antunes fica na Agricultura e terá que lidar com seca e custos de produção**
Maria do Céu Antunes mantém-se na liderança do Ministério da Agricultura, que agrega agora as pescas, numa altura em que o setor reclama apoios para mitigar o impacto da seca e do aumento dos custos de produção.
Segundo a composição do XXIII Governo Constitucional, conhecida hoje, Maria do Céu Antunes foi escolhida para a pasta da Agricultura e da Alimentação, cargo que mantém após ter deixado de ser secretária de Estado do Desenvolvimento Regional. A governante, natural de Abrantes, terá agora que continuar a apresentar soluções para o setor, que reclama apoios que mitiguem o impacto da seca e da escalada dos custos de produção, agravada pela invasão da Ucrânia pela Rússia.
O setor apela ao fim da especulação e pede a adoção de medidas extraordinárias, como a isenção ou redução de tributação em sede de Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP) para o gasóleo agrícola.
Maria do Céu Antunes conseguiu fechar a reforma da PAC durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, mas a forma como conduziu o Plano Estratégico da PAC (PEPAC) tem sido alvo de críticas pelo setor.

Folha Informativa SRADR

2022-03-24

Em declarações à Lusa, chegou a admitir que “o calendário não foi o ideal”, ressaltando que tal não foi culpa do ministério ou da Presidência Portuguesa.

“A primeira proposta do regulamento foi apresentada em julho de 2018 e só em junho de 2021 é que conseguimos finalizar a reforma da PAC. Tivemos apenas de julho de 2021 a dezembro para concluirmos e apresentarmos o plano, sob pena de que, se não o fizéssemos, em janeiro de 2023 os agricultores podiam perder os apoios”, apontou.

Maria do Céu Antunes, que nasceu em 1970, é licenciada em Bioquímica pela Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra e tem uma pós-graduação em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz.

Presidente da Câmara Municipal de Abrantes durante nove anos, presidiu também ao Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

A governante integrou o Conselho Económico e Social e o Conselho das Comunidades e Regiões da Europa na Comissão Permanente para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local.

Maria do Céu Antunes foi também membro do Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional Centro 2020 e da Comissão Executiva da Entidade Regional do Turismo Centro de Portugal, tendo ainda presidido à direção da Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia (TecParques).

Antes de ter assumido, pela primeira vez, a pasta da Agricultura, em 2019, a governante foi secretária de Estado do Desenvolvimento Regional do XXI Governo Constitucional.

Fonte - Governo: Maria do Céu Antunes fica na Agricultura e terá que lidar com seca e custos de produção - Agroportal



Ucrânia: Futuras regras na UE vão permitir IVA zero para produtos alimentares

A Comissão Europeia disse que as futuras regras do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), que deverão entrar em vigor em breve, permitirão reduzir até zero as taxas para produtos alimentares, em altura de problemas de fornecimento.

“Vale a pena reiterar que o acordo do Conselho, em dezembro passado, sobre a reforma das taxas de IVA permite aos Estados-membros reduzir para 0% as taxas sobre certos bens e serviços que respondem a necessidades básicas, nomeadamente alimentares”, disse o vice-presidente executivo da Comissão Europeia Valdis Dombrovskis.

O responsável pela pasta de “Uma economia ao serviço das pessoas” falava em conferência de imprensa, em Bruxelas, no dia em que a Comissão Europeia propôs que os Estados-membros da União Europeia (UE) avancem com taxas reduzidas de IVA para “melhorar a acessibilidade dos alimentos” e que incentivem “os operadores económicos a conterem os preços de retalho”, perante aumentos.

Em dezembro passado, o Conselho (estrutura na qual estão representadas os Estados-membros) chegou a acordo sobre uma proposta de atualização das regras do IVA na UE, dando aos países mais flexibilidade para aplicarem taxas reduzidas e taxas zero.

Esta alteração da diretiva europeia relativa ao sistema comum do IVA deverá ser adotada formalmente pelos países nas próximas semanas, para depois entrar em vigor.

Atualmente, em Portugal, as taxas reduzidas de IVA são de 6% no continente (face a 23% normal e 13% intermédia), de 5% na Madeira e 4% nos Açores. Entre os bens já abrangidos pela taxa reduzida estão produtos alimentares como cereais, carne, peixe, laticínios, azeite, sal, legumes e fruta.

Nas declarações à imprensa, Valdis Dombrovskis apontou que “a guerra da Rússia contra a Ucrânia afetou todo o mundo”, dado que, “além do aumento dos preços da energia, passou a ser necessário pensar no acesso aos alimentos e [...] houve um ‘boom’ global dos preços das mercadorias”.

“O trigo é um bom exemplo e, quando digo trigo, estou na realidade a falar de pão para alimentar as pessoas. Desde a invasão, os preços do trigo subiram 70%”, dado a Ucrânia a ser um grande exportador mundial, destacou.

Bruxelas anunciou medidas para reforçar a segurança alimentar global e apoiar os agricultores e consumidores da UE, devido às pesadas consequências da guerra da Ucrânia causada pela invasão russa, há um mês, nomeadamente no comércio mundial de alimentos.

A posição surge numa altura tensões geopolíticas que estão a afetar cadeias de abastecimento, causando receios de rutura de ‘stocks’ e de crise alimentar.

Tanto a Ucrânia como a Rússia são importantes fornecedores dos mercados mundiais, especialmente de cereais e óleos vegetais, como trigo, cevada e milho.

Folha Informativa SRADR

2022-03-24

Segundo a Comissão Europeia, não existe uma “ameaça imediata à segurança alimentar” no espaço comunitário, uma vez que a UE é um grande produtor e um exportador líquido de cereais.

Ainda assim, Bruxelas reconhece o impacto imediato relacionado com o aumento dos custos ao longo de toda a cadeia de abastecimento alimentar, pela rutura dos fluxos comerciais de e para a Ucrânia e Rússia, bem como as consequências na segurança alimentar global.

Fonte - [Ucrânia: Futuras regras na UE vão permitir IVA zero para produtos alimentares - Agroportal](#)

❖ Lançamento da nova plataforma gesFITO

A DGAV lança a Plataforma gesFITO – Plataforma de Gestão para Prevenção e Controlo Fitossanitário, que vem simplificar os processos relacionados com as várias atividades oficiais de inspeção fitossanitária.

Esta plataforma, financiada pelo Fundo Florestal Permanente, vem permitir a interoperabilidade entre os sistemas de informação já desenvolvidos e utilizados, numa lógica de desmaterialização dos procedimentos relevantes na área da fitossanidade, agilizando também a tomada de decisão e a monitorização/controlo de pragas.

Veja o [vídeo](#) e recorra a esta ferramenta em [gesFITO](#).

Fonte - [Lançamento da nova plataforma gesFITO – DGAV](#)

Eventos

❖ Prémios Biológicos da UE – Candidaturas: 25/03 a 8/06

Iniciativa da responsabilidade da [Comissão Europeia](#) em parceria com o [Comité Económico e Social Europeu \(CESE\)](#), o [Comité das Regiões Europeu](#) (CdR), a [COPA-COGECA](#) e a [IFOAM Organics Europe](#).

Estes prémios visam reconhecer a excelência dos melhores e mais inovadores atores na produção biológica na UE, em sete categorias: melhor agricultor orgânico (feminino e masculino), melhor região orgânica, melhor cidade orgânica, melhor bio-distrito orgânico, melhor PME orgânica, melhor lojista de alimentos orgânicos e melhor restaurante orgânico.

O prazo de candidaturas decorre entre 25 de março e 8 de junho de 2022.

[Regulamento e outras informações](#)

A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar no [Dia Biológico da UE](#), a 23 de setembro de 2022.

Fonte - [Prémios Biológicos da UE – Candidaturas: 25/03 a 8/06 \(gpp.pt\)](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 24 DE MARÇO

Título: Equivalência dos sistemas de certificação de sementes — abrir o mercado da UE às sementes produzidas na Bolívia

Sumário: As atuais regras da UE não permitem a importação de sementes de cereais e de sementes de plantas oleaginosas e de fibras da Bolívia, uma vez que a UE não reconhece a equivalência do sistema de certificação de sementes da Bolívia.

Folha Informativa SRADR

2022-03-24



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

A pedido da Bolívia, a Comissão analisou e inspecionou o seu sistema de certificação de sementes e concluiu que oferece as mesmas garantias que o sistema da UE. Por conseguinte, a UE pode reconhecer o sistema de certificação de sementes da Bolívia como equivalente ao seu próprio sistema e abrir o mercado da UE a estes tipos de sementes da Bolívia.

Período para comentários: 27 de janeiro de 2022 a 24 de março de 2022

Link: [Equivalência dos sistemas de certificação de sementes — abrir o mercado da UE às sementes produzidas na Bolívia \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ Discurso de Janusz Wojciechowski sobre a adoção da Comunicação da Comissão Europeia "Proteger a segurança alimentar e reforçar a resiliência dos sistemas alimentares"

"A invasão russa da Ucrânia mostrou-nos a importância de garantir a segurança alimentar em todos os momentos, na UE e em todo o mundo. Este objetivo, consagrado nos nossos Tratados fundadores há cerca de 65 anos, é hoje tão importante como sempre.

Para o sistema alimentar global, a perda das exportações de grãos da Ucrânia significa que até 25 milhões de toneladas de trigo devem ser substituídas na safra atual e na próxima. Isso é indispensável para as necessidades alimentares globais, que também são afetadas por uma provável redução das exportações russas. Juntas, a Ucrânia e a Rússia são responsáveis por mais de 30% das exportações mundiais de trigo.

O forte aumento de preços nos mercados de cereais coloca em risco a segurança alimentar global, afetando pessoas vulneráveis em países com déficit alimentar.

Temos de proteger os países vulneráveis, nomeadamente em África, no Médio Oriente e na região da vizinhança europeia, das pressões sobre a disponibilidade e os preços dos alimentos.

Nos últimos dias, falei com ministros do governo ucraniano, que descreveram a situação dos seus agricultores. Eles falaram de terras destruídas, de colheitas e gado perdidos.

Tivemos uma discussão com o Ministro da Agricultura ucraniano durante a AGRIFISH na segunda-feira. O ministro Roman Leshchenko disse que "os agricultores ucranianos estão lutando durante o dia e trabalhando para fornecer comida à noite". Também nos lembrou que a incerteza de sementeira e colheita na Ucrânia pode continuar por vários anos e isso pressiona os mercados globais.

Também conversei com o vice-ministro Taras Dzoba, que disse que a Rússia está tomando o solo ucraniano e usando-o "como arma".

Uma arma contra seu próprio povo; uma arma de fome.

Perante esta arma, a União Europeia não desistirá. Vamos intensificar, defender os nossos vizinhos, defender a comunidade internacional e defender-nos.

A declaração de Versalhes do Conselho Europeu instou a Comissão a tomar medidas urgentes para apresentar opções para fazer face ao aumento dos preços dos alimentos e à questão da segurança alimentar global o mais rapidamente possível.

Hoje, aprovámos a Comunicação sobre "Proteger a segurança alimentar e reforçar a resiliência dos sistemas alimentares".

A comunicação define ações em três áreas:

- Primeiro, apresenta as nossas ações imediatas para salvaguardar a segurança alimentar na Ucrânia e em todo o mundo.
- Em segundo lugar, abordámos o desafio da estabilidade alimentar no sistema alimentar da UE, com uma série de medidas para apoiar os nossos agricultores e manter a acessibilidade dos nossos cidadãos.
- Por fim, confirmamos a nossa agenda para tornar nosso sistema alimentar sustentável e resiliente nos próximos anos.

Segurança, estabilidade e sustentabilidade. Estas são as palavras que definem a nossa resposta.

Folha Informativa SRADR

2022-03-24



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ **Solidariedade e ajuda humanitária**

Em primeiro lugar, apoiaremos o povo da Ucrânia e abordaremos os sérios impactos da invasão da Ucrânia pela Rússia sobre o suprimento de alimentos em sua terra natal.

Para apoiar os agricultores da Ucrânia, a Comissão e os parceiros internacionais estão a trabalhar para garantir que insumos necessários, como sementes e fertilizantes, podem chegar à Ucrânia, e que as instalações de transporte e armazenamento sejam mantidas para permitir que a Ucrânia alimente seus cidadãos.

Um problema particular é o fornecimento de diesel. Falei com o Primeiro-Ministro polaco e ele garantiu-me que a Polónia pode fornecer gásóleo à Ucrânia a partir da sua reserva estratégica.

A Comissão mobilizou rapidamente 93 milhões de euros de financiamento humanitário inicial para a Ucrânia e a Moldávia, dos quais 90 milhões de euros já foram desembolsados a parceiros humanitários (3 milhões de euros para a Moldávia serão contratados em breve).

Juntamente com os Estados-Membros, a Comissão continuará também a trabalhar com parceiros internacionais para coordenar as políticas e avaliar os riscos para a segurança alimentar mundial.

Iremos, portanto:

- reforçar a nossa ajuda humanitária às regiões mais afetadas pela insegurança alimentar e ajudá-las a diversificar as suas fontes de abastecimento alimentar;
- garantiremos que o comércio continue e evitaremos restrições que impeçam que alimentos e fertilizantes sejam levados para onde são mais necessários;
- e fortaleceremos nossa cooperação na transição para sistemas alimentares sustentáveis em todo o mundo.

✓ **Estabilidade alimentar na UE**

A segunda área abordada na nossa comunicação são as ações a curto prazo para manter a estabilidade do sistema alimentar na União Europeia.

Na UE, somos amplamente autossuficientes para quase todos os produtos agrícolas.

No entanto,

- a UE está a importar cereais forrageiros e oleaginosas da Ucrânia e fertilizantes e gás natural da Rússia.
- Os agricultores arvenses sentem os custos dos altos preços dos insumos.
- E o setor pecuário – carne suína e de aves em particular – sente o forte impacto do aumento dos preços das rações.

Em primeiro lugar, tenho o prazer de sublinhar que o nosso Mecanismo Europeu de Preparação e Resposta à Crise de Segurança Alimentar (EFSCM) está em funcionamento e aumentará a cooperação para mitigar os riscos de segurança alimentar e monitorizar a situação. Uma segunda reunião do Mecanismo está ocorrendo hoje.

Para melhorar a nossa capacidade de monitorização, a Comissão propõe também que os Estados-Membros comuniquem dados sobre as suas reservas privadas de géneros alimentícios e alimentos para animais essenciais para ter uma visão atempada e precisa da sua disponibilidade.

Deixe-me ser claro: atualmente, graças ao trabalho dos nossos agricultores e ao apoio da política agrícola comum, a segurança alimentar na União Europeia não está ameaçada. No entanto, nosso sistema alimentar está enfrentando desafios.

Para os nossos cidadãos, não é uma questão de disponibilidade, mas sim de acessibilidade.

Embora haja comida suficiente na UE, os preços estão subindo. A inflação de alimentos atingiu 5,6%, em relação a fevereiro de 2021.

Devemos proteger os cidadãos de baixa renda e as famílias vulneráveis.

Devemos lembrar que, nas últimas 3 semanas, nossa população cresceu 3 milhões de pessoas; isso é 3 milhões de bocas extras para alimentar todos os dias.

A Comissão apela aos Estados-Membros para que utilizem as suas políticas sociais para proteger os cidadãos vulneráveis da insegurança alimentar.

Os Estados-Membros podem também aplicar taxas reduzidas de IVA sobre os alimentos e utilizar o Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas.

Folha Informativa SRADR

2022-03-24



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ Medidas de apoio agrícola

Para os agricultores, não é uma situação de crise, mas sim uma situação crítica; especialmente para uma série de setores específicos e pequenas explorações familiares.

Permitam-me que descreva brevemente o que esta comunicação tem para os agricultores.

Em primeiro lugar, a Comissão adotou medidas de apoio excecionais no valor de 500 milhões de euros para ajudar diretamente os agricultores mais afetados pelos custos mais elevados dos fatores de produção e pelo encerramento dos mercados de exportação.

A Comissão apresentará ao Parlamento Europeu e ao Conselho a sua proposta de utilização da reserva de crise para este pacote de apoio.

Os Estados-Membros podem complementar excepcionalmente este apoio da UE até 200% com fundos nacionais.

Além disso, a Comissão permitirá que os Estados-Membros paguem antecipadamente níveis mais elevados de pagamentos diretos da PAC, para fazer face às dificuldades de tesouraria que os agricultores enfrentam.

Também adotamos uma derrogação excepcional e temporária para permitir a produção de quaisquer culturas em pousio este ano, mantendo o nível total de pagamento de ecologização para os agricultores.

Tendo em conta a situação particularmente difícil do sector da carne de suíno, a Comissão abrirá um novo regime de ajuda à armazenagem privada para estabilizar os mercados.

Os Estados-Membros também podem tomar medidas a nível nacional. Foi criado um quadro temporário de crise para auxílios estatais para permitir que os Estados-Membros concedam auxílios diretos aos produtores afetados pela crise e às empresas com utilização intensiva de energia, como os fabricantes de fertilizantes.

Por último, alguns Estados-Membros começaram a aplicar flexibilidades específicas aos requisitos de importação existentes relacionados com pesticidas para alimentação animal, desde que a segurança seja garantida.

Devemos agir com essas medidas no curto prazo para abordar as questões de segurança alimentar e acessibilidade agora.

Permitam-me que vos recorde que não enfrentamos atualmente uma ameaça à segurança alimentar na União Europeia.

É simplesmente prudente apoiarmos os nossos agricultores a produzirem mais alimentos de forma sustentável enquanto podem; é por isso que a Comissão está a agir com estas medidas de curto prazo. Permitam-me que diga também uma palavra sobre a pesca, que também faz parte do nosso sistema alimentar.

O setor da pesca, aquicultura e transformação da UE também é diretamente afetado pelas perturbações do mercado. Contrariamente à agricultura, a UE não é autossuficiente no que diz respeito ao marisco. Somos muito dependentes das importações, inclusive no que diz respeito às importações de matérias-primas para a transformação do pescado.

O aumento acentuado dos preços dos combustíveis marítimos torna a maioria das frotas de pesca não lucrativas. O sector das pescas irá beneficiar de algumas medidas que acabei de referir, incluindo o Quadro Temporário de Crise para Auxílios Estatais.

✓ Reforçar a resiliência e a sustentabilidade dos nossos sistemas alimentares

Deixe-me dizer isso claramente: fundamentalmente, a transição para a agricultura sustentável, conforme previsto no Acordo Verde e na Estratégia: “Do prado ao prato”, é nosso único caminho para a segurança alimentar. Isso é fortemente reconhecido e reforçado em nossa Comunicação.

Também devemos garantir que nosso sistema alimentar seja resistente a choques externos, como o que estamos enfrentando agora.

É por isso que a Estratégia: “Do prado ao prato” é uma parte importante da nossa resposta.

Ele define o caminho para reduzir nossa dependência de insumos como fertilizantes, sem prejudicar a produtividade.

Isso exigirá um maior uso do compartilhamento de conhecimento e inovação em áreas como agricultura de precisão, agricultura orgânica, gestão de nutrientes e agroecologia, que devem ser facilitadas por meio de planos estratégicos da PAC.

No que diz respeito à PAC, a Comissão abordará a invasão russa da Ucrânia nas suas cartas de observações sobre os planos estratégicos da PAC, que serão adotados na próxima semana.

Folha Informativa SRADR

2022-03-24



Outras Notícias da Comissão Europeia

Pedi aos Estados Membros que usem seus planos estratégicos para fortalecer a sustentabilidade e a resiliência de seus setores agrícolas, reduzindo a dependência de energia, pesticidas e nutrientes e priorizando ações que aumentem os rendimentos de forma sustentável.

A Comissão apoiará os Estados-Membros que, por exemplo, utilizem financiamento para aumentar a produção sustentável de biogás, melhorar a eficiência energética, promover soluções de bioeconomia, converter em agricultura biológica, produção de proteaginosas e desenvolver os seus sistemas de conhecimento e inovação.

✓ Conclusão

Estou confiante de que, embora enfrentemos um desafio significativo, podemos superá-lo.

Já fomos desafiados antes, mais recentemente durante a pandemia de COVID. E vamos relembrar o que aprendemos:

Nos anos anteriores ao COVID, muitos de nós tínhamos nossa saúde e bem-estar garantidos; quando a pandemia atingiu, fomos forçados a perceber o verdadeiro valor dessas coisas.

E antes que a Rússia invadisse a Ucrânia, muitos de nós na Europa tínhamos nossa liberdade básica como garantida; agora, nós a valorizamos mais do que nunca.

Por muito tempo, muitos de nós desconsideramos nossos alimentos, desconsideramos o trabalho e os desafios que nossos agricultores enfrentam para produzi-los. Se esperarmos que uma crise alimentar mude de ideia, teremos esperado demais.

É por isso que não estamos esperando; estamos atuando. É por isso que a Comunicação adotou hoje um conjunto de ações para responder a este desafio atual, para alcançar:

- segurança alimentar na Ucrânia e em todo o mundo
- alcançar a estabilidade no sistema alimentar da UE, para os nossos cidadãos e os nossos agricultores
- e alcançar a sustentabilidade, para a nossa segurança alimentar a longo prazo e resiliência agrícola

Mas temos de agir em conjunto, na União Europeia e com os nossos parceiros internacionais.

Precisamos enfrentar essa crise juntos, enfrentar os desafios que enfrentamos e perseverar em nossa estratégia de longo prazo de tornar nossos sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes.

Se agirmos juntos, podemos enfrentar nossos desafios.

Recordo as palavras do Professor Walter Hallstein, nosso primeiro Presidente da Comissão. Quando trabalhou para reunir os agricultores europeus no âmbito da Política Agrícola Comum, disse: “os laços que estamos a criar aqui hoje nunca mais serão quebrados”.

Essas ligações duraram bem. Duraram-nos por 60 anos. Eles não foram quebrados durante a Guerra Fria, eles não foram quebrados durante a pandemia de COVID; e deixe-me dizer, em termos inequívocos: eles não serão quebrados agora.”

Fonte - [Safeguarding food security and reinforcing resilience \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Notícias do Parlamento Europeu

✦ É necessária mais ação da UE para garantir o aprovisionamento alimentar

- Estabelecer corredores alimentares de e para a Ucrânia;
- A UE deve diversificar as fontes de suas importações de alimentos;
- Necessidade de a UE impulsionar a produção agrícola doméstica;
- Ajuda necessária para os agricultores da UE afetados.

✓ O Parlamento apela a uma ajuda alimentar imediata e substancial à Ucrânia e à UE para tornar a sua produção alimentar mais independente.

Folha Informativa SRADR

2022-03-24



Notícias do Parlamento Europeu

Uma resolução sobre a necessidade de um plano de ação urgente da UE para garantir a segurança alimentar dentro e fora da UE após a invasão russa da Ucrânia foi adotada na quinta-feira com 413 votos a favor, 120 contra e 49 abstenções. No texto, os eurodeputados pedem ajuda imediata na forma de fornecimento de alimentos para a Ucrânia e uma reinicialização da estratégia de produção de alimentos da UE.

✓ Ajuda alimentar para o povo ucraniano

Dado o grave impacto que o ataque russo à Ucrânia terá na segurança alimentar dos ucranianos, o Parlamento apela a uma robusta ajuda humanitária de longo prazo para a Ucrânia, tanto da UE como a nível internacional. A UE deve também abrir corredores alimentares de e para a Ucrânia, servindo como alternativa aos portos fechados do Mar Negro. Os agricultores ucranianos também devem receber sementes, combustíveis e fertilizantes escassos.

✓ Uma UE mais independente

Os eurodeputados dizem que a pandemia de COVID-19 e a guerra na Ucrânia tornaram evidente que a UE precisa reduzir sua dependência de importações de poucos fornecedores. Apelam a uma diversificação da oferta de países terceiros e exigem a curto prazo que a Comissão avalie a forma de amortecer o impacto dos elevados preços dos fertilizantes nos agricultores. Para reduzir a dependência das importações de fertilizantes a longo prazo, o Parlamento propõe uma mudança para fontes orgânicas alternativas de nutrientes para a agricultura e apoio à inovação agrícola.

✓ Aumentar a produção da UE e ajudar os agricultores

Dada a interrupção das importações agrícolas, os eurodeputados exigem que a produção doméstica de alimentos seja aumentada. As terras agrícolas devem ser utilizadas apenas para a produção de alimentos e rações. Para responder às necessidades imediatas, os eurodeputados pretendem que os agricultores possam utilizar terras em pousio para a produção de proteaginosas em 2022. A Comissão deve também apoiar os setores mais afetados e mobilizar a reserva de crise de 479 milhões de euros. Os Estados-Membros devem também, de acordo com os deputados, ser autorizados a conceder auxílios estatais amplos, rápidos e flexíveis aos operadores no mercado agrícola.

Fonte - [More EU action needed for secure food supply | News | European Parliament \(europa.eu\)](https://www.europarl.europa.eu/news/en/2022/03/20220315IPR00001)